



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG**  
**COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA**

**FABIANA DA SILVA**

**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: UM SALTO PARA O FUTURO**

**TAPEROÁ-PB**

**2014**

**FABIANA DA SILVA**

**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: UM SALTO PARA O FUTURO**

**Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau, sob a orientação do Prof. Esp. Daniel Campos Martins.**

**TAPEROÁ-PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586l Silva, Fabiana da  
Licenciatura em geografia [manuscrito] : um salto para o futuro / Fabiana da Silva. - 2014.  
16 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Daniel Campos Martins, Secretaria de Educação à Distância".

1. Educação a Distância. 2. Geografia. 3. Estágio. 4. Docência. I. Título.

21. ed. CDD 374.4

FABIANA DA SILVA

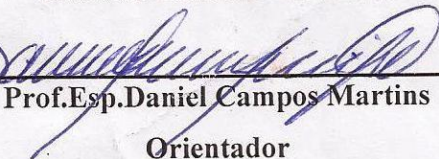
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: UM SALTO PARA UM FUTURO

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

Aprovado em: 26 de Julho de 2014

Nota: 8,5 (ato e linco)

BANCA EXAMINADORA

1   
Prof.Esp.Daniel Campos Martins  
Orientador

Maria das Graças O. Ouriques.  
Prof.:Ms.Maria das Graças Ouriques  
Banca Examinadora

Alexandra Ferreira Gouveia  
Prof.Esp .Alexandra Ferreira Gouveia  
Banca Examinadora

TAPEROÁ-PB

2014

## **RESUMO**

O curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância veio definitivamente para quebrar e vencer todos os inúmeros desafios que surgiram, começando pelo domínio da nova tecnologia e a ausência de alguns professores. A EAD surge na necessidade do preparo profissional e cultural de milhões de pessoas que por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino profissional, e evoluir com o advento das novas tecnologias disponíveis em cada momento, as quais influenciam o ambiente educativo e a sociedade. Os estágios foram de fundamental importância para a formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho, onde o licenciado irá atuar. Durante esse período procuramos esclarecer como o professor constrói a sua prática, desde a formação até a sua atuação docente e, para aqueles que atuam na área observando novas estratégias de ensino possibilitando ao mesmo enriquecer suas habilidades aprimorando sua prática pedagógica. As disciplinas ofertadas foram repletas de novas descobertas e informações que vieram a ampliar nossos conhecimentos, tanto pessoal quanto profissional. As aulas presenciais foram essenciais para que pudéssemos nos envolver neste universo de possibilidades, descobertas e conhecimentos que o mesmo nos proporcionou ao longo do curso.

Palavras - chaves: Educação a Distância. Estágio. Docência

## **ABSTRACT**

This work aims to relate theory and practice developed through methodological principles observed in supervised internships. The Bachelor's Degree in Geography came into my life as a gift, because it was exactly twenty years had completed the Magisterium. Geography has brought a new world full of new discoveries and broad view of geographic space for min. Being a distance learning course conducted through the use of new technology could put me in a globalized world. Stages opened a range of knowledge that came only enrich and improve my teaching practice, contributing to a development significantly. The Bachelor's Degree in geography was certainly a new beginning for my academic life. Supervised stages I, II and III, were essential to realize that every day acquiring that knowledge came only enrich teaching practice. With support from colleagues, tutors and teachers came to the conclusion with optimism and perseverance, making sure that I can overcome any obstacle.

Key - words: Geography. Stages. Practice.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>6</b>
<b>DADOS DA ESCOLA.....</b>	<b>7</b>
<b>MEMORIAL.....</b>	<b>8</b>
<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>13</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>16</b>

## INTRODUÇÃO

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). É de fundamental importância para a formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho, onde o licenciado irá atuar.

O Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria-prática, baseado no princípio metodológico, uma vez que, o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, seja na vida acadêmica, profissional ou pessoal. Sendo assim, o estágio constitui-se um importante instrumento de conhecimento, de integração do aluno, na realidade social, econômica e do seu trabalho, especialmente em sua área profissional. Durante esse período de estágio, procuramos esclarecer, como o professor constrói a sua prática, desde a formação, até a sua atuação docente.

O referido trabalho tem por objetivo, relatar as atividades desenvolvidas durante o período do Estágio III, do curso de Licenciatura em Geografia – UEPB, da disciplina Estágio Supervisionado III com o professor, Sérgio Simplício.

O Estágio foi realizado na Escola municipal Cel. “Pedro de Farias” situada na Rua Irineu Rangel s/n, Bairro São José, tendo como Fundador José Ribeiro de Farias.



## OBJETIVOS

- Investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre a sua prática profissional e as práticas escolares, de modo a propor soluções para os problemas que se apresentam.
- Desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino aprendizagem na sua área de conhecimento;
- Organizar e vivenciar os processos de ensino aprendizagem e repensar os conteúdos e práticas de ensino, levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos;
- Compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar se criticamente face a essa realidade e participar de sua transformação;
- Criar, realizar, avaliar e melhorar propostas de ensino e aprendizagem, procurando integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a propor uma nova concepção de trabalho educativo;
- Desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino aprendizagem na sua área de conhecimento;

## **DADOS DA ESCOLA**

A escola, que atualmente está sob a direção da Professora Maria do Socorro da Silva Souza, dispõe das seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Médio Profissionalizante (Curso Normal), Curso Técnico (Agropecuária, Secretariado e Vendas), Educação de Jovens e Adultos (EJA), este último apenas no turno da noite.

A Escola Melquíades Vilar apresenta a seguinte estrutura física: 14 salas de aula, 01 diretoria, 01 sala dos professores, 01 secretaria, 01 biblioteca, 01 laboratório de química, 01 laboratório de informática, 01 cantina, 01 quadra esportiva (inutilizada por problemas na estrutura). Essa instituição de ensino também conta com a “Rádio Melquíades”, que pode ser ouvida, dentro dos muros da escola. A escola tem um número de alunos considerados altos em média 1.322 alunos. Seu corpo docente é composto de 67 professores, 15 auxiliares de serviços gerais, 03 vigia, 03 porteiro, 05 agente administrativo, 03 secretaria, e 01 diretora com 02 diretoras adjuntas.

Durante o período de Estágio, estive observando a turma do 2º ano do Ensino Fundamental, que funciona no turno da noite e tem como professora Claudia Regina Guimarães.

## **MEMORIAL: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA UM SALTO PARA O FUTURO**

A vida sempre nos surpreende de forma que, muitas vezes, não sabemos aproveitá-la, mas foi exatamente em uma dessas surpresas que a vida nos oferece, que a Geografia surgiu na minha vida. No momento faziam apenas 06 meses que tinha concluído o curso de Magistério na Escola estadual de ensino Fundamental e Médio Melquíades Vilar, no município de Taperoá.

Estava vivenciando um momento muito especial, pois estava grávida e só pensava na chegada desta nova vida. Não foi fácil, mas diante das inúmeras dificuldades, em momento algum pensei em desistir, fui forte, mesmo estando em pedaços. Somos privilegiadas quando podemos contar com pessoas especiais e posso afirmar de certeza que sou privilegiada, pois para ingressar na etapa mais importante rumo a Universidade surgiu vários obstáculos, diante das circunstâncias o improvável foi feito. E hoje estou aqui para relatar minha trajetória de sucesso desde meu primeiro acesso em 24 de Agosto de 2010, as 09h15min, há exatamente 3 anos e 318 dias. Nada até aqui foi fácil mesmo que o ingresso tenha sido feito com base no meu histórico escolar, estudei na zona rural e apenas no ensino fundamental II vim estudar na cidade e me aventurei nos famosos ‘pau de arara’ assim chamados os carros que levam diariamente os alunos para a escola. Sou uma sobrevivente, pois vim diversas vezes à morte de perto, o carro era velho e estava em péssimo estado, mas era o único meio de transporte. Podem até acharem que Foi “fichinha”, mas minha trajetória escolar foi construída sob bases sólidas muito esforço, dedicação e muito estudo. Antes de iniciar o curso já sabia que era virtual, estava muito consciente desta nova forma de ensino e acreditava que por ter feito curso na área de informática, seria tranquilo, mas engano meu, ao me deparar com o universo virtual e suas formas e regras entrei em pânico, busquei de todas as formas um jeito para me inserir neste mundo virtual. Comecei observando como funcionava a plataforma e como fazer para dominar o computador suas técnicas e regras tão avançadas e distantes da minha antiga realidade.

Nos primeiros dias à hora de ir ao polo era a mais esperada e estressante, pois sabia que quando chegasse lá, não iria saber fazer nada e foi desse jeito, durante algumas vezes, quando as tutoras estavam presentes era uma maravilha, mas quando elas não estavam, ficava complicado e o que me restava? Era perder a vergonha e dizer, por favor, alguém me ensina eu não sei fazer este processo, não sei realizar esta etapa, para poder enviar a atividade, mas o Polo de Taperoá contava com uma equipe de profissionais bem capacitados e humildes, pois

em momento algum ninguém se recusou a nos ajudar, dando informações, que ajudava-nos na realização das tarefas, muitas vezes, sentia vergonha por perguntar tanto, questionar varias vezes a mesma coisa, mas a máquina que lidamos, exige muita prática e dedicação.

No primeiro semestre foram disponibilizadas as seguintes disciplinas: Introdução a Ciência Geográfica, Seminário Temático, Introdução à Informática, Leitura, Interpretação e Produção de Textos. Este semestre foi marcado pela descoberta do mundo geográfico de forma clara e objetiva. A disciplina de introdução a informática gerava certa curiosidade em relação às atividades para realizá-las, pois acreditava que realizando as mesmas, ficaria mais apta, para fazer as tarefas de outras disciplinas. Não funcionou desta forma, mais no decorrer do bimestre fui me adaptando e obtendo conhecimento para poder lidar e aperfeiçoar na era tecnológica, neste mundo digital e virtual. A disciplina de Seminário temático foi bastante inovadora por que nos fez pesquisar e conhecer melhor as escolas que fazem parte do nosso município diante dos desafios encontrados o semestre foi concluído com muito esforço e dedicação.

Iniciei o segundo semestre confiante e acreditando no meu futuro como geógrafa, pois a geografia já tinha me conquistado, de forma que não esperava o que me surpreendeu. Foram varias disciplinas onde posso destacar: Educação a Distância, que nos levou a conhecer uma nova forma de ensino que é EAD, seus conceitos e objetivos. Disciplina com acervo rico em novas descobertas e só vieram acrescentar no nosso currículo.

O terceiro e quarto semestre foi marcado por muito estudo, as disciplinas eram bastante complexas exigindo assim muito estudo, principalmente no quarto semestre, pois tivemos as disciplinas de Formação Territorial e Geografia Física II, uma das mais complicadas, foram atividades e provas complicadas que infelizmente não obtive êxito. Mas foi no quarto semestre que tivemos o prazer de vivenciar nossa primeira aula presencial com a professora Regina Celly, visitamos o Sitio de propriedade do Sr Motinha, onde antes existia exploração da argila, mas que no momento estava desativada, o local estava bastante degradado, não havia quase vegetação. A aula de campo foi de grande importância, pois, além de reunir a maioria dos nossos colegas do curso do Pólo de Taperoá. Foi sem dúvida um grande choque em nossa realidade como futuros Geógrafos, pois ela nos revelou como o homem pode interferir no ambiente. Podemos falar, descrever, debater, mas quando estamos diante da realidade é algo assustador, aquela paisagem sem vida me deixou triste. Nessa hora

pergunta-se, por que o ser humano destrói quem lhe oferece o ar puro e saudável para viver? Esta área poderia ter sido reflorestada, mas os homens só têm ação para destruir e enriquecer.

Observamos bem de perto como a natureza estava ameaçada. Passamos por vários lugares desde, da extração da argila ao sitio do Sr Jose Felix onde lá a praga da Cochonilha de Carmim atingia por total a sua única fonte de alimentos para os animais a Palma, dificultando a criação e sobrevivência dos animais.

Por estar no quarto semestre do curso de Geografia, surgiu a oportunidade de lecionar em uma escola municipal. Quanta responsabilidade era uma mistura de orgulho com medo, medo de não da conta do trabalho. Sempre atuei na área da educação como professora apenas no ensino fundamental I. E era revoltada com o sistema de ensino, que praticamente nos obriga a passar os educandos de ano e conviver com certos alunos. Mas não cabe a eu questionar o sistema, mas adaptar-me a estas regras. É chegado o grande momento pôs iniciamos o sexto semestre e junto com ele iniciariam os estágios quanta expectativa. Com a dinâmica de transformações que atualmente vivenciamos, seja na tecnologia, na ciência, no social ou, particularmente falando na atividade do professor, nunca nos sentimos inteiramente formados, estamos sempre em busca de nos atualizarmos.

Nessa perspectiva, a formação inicial se configura como o começo da busca de uma base para o exercício da atividade em diferentes áreas de atuação. Para que essa base seja solidamente formada, de modo a atender às necessidades impostas ao desempenho da profissão docente, torna-se necessário que essa formação entre outros, esteja firmada em concepções e práticas que levem à reflexão, no sentido de promover os saberes teóricos e práticos, permitindo ao professor ou futuro professor uma análise integral e sistemática da ação educativa de forma investigativa e colaborativa. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado desempenha um importante papel na formação do futuro profissional da educação. O estagio supervisionado, nada mais é do que o momento em que o futuro profissional, nesse caso, o futuro professor, vivencia momentos práticos em sua área de formação sob a supervisão de um profissional já formado, e essencialmente no seu futuro ambiente de atuação, ou seja, nas unidades escolares. E este semestre foi marcado pelo inicio do estagio, mas também pela belíssima aula de campo oferecida pela professora Graças Ouriques, e sua guia turística Luciana onde visitamos a cidade de Areias monumentos históricos, a mata do pau ferro, uma riqueza surpreendente quantas riquezas a Paraíba dispõe nos tempos da escravidão, visitamos

as senzalas, casas dos senhores , engenho de cana, fizemos uma verdadeira viagem ao passado desde sua vegetação ao seu contexto histórico.

O primeiro momento é marcado pela visita na escola, onde nos apresentamos a direção da escola, organizamos a documentação e partimos para o primeiro contato com os alunos no Estágio Supervisionado I onde nossa principal função é a observação da turma e escola como um todo.

O primeiro estágio foi muito rico em novas descobertas principalmente em relação a pratica pedagógica que o professor utiliza. Os alunos no primeiro instante estranharam, mas logo se adaptam com a nossa presença. Logo passamos a ser presença constante por quase 02 meses O Estágio Supervisionado I, as observações foram desenvolvidas no 9º ano B do ensino fundamental. No turno da manhã, com a professora Maria do Socorro Farias Diniz. O que me causou grande preocupação neste momento foi a falta de interesse dos alunos, eles não prestavam atenção a aula sempre estavam conectados no celular. O que de certa forma gerava um certo desconforto entre alunos e professores, as discussões eram constantes.

Observei principalmente que o professor sofre com a falta de respeito, é pouco valorizado pelos alunos. O 9º ano era composta por pré adolescentes com faixa etária entre 14 a 16 anos. A professora trabalhava os conteúdos sempre em forma de leitura, explicação e debates. Os conteúdos estavam um pouco atrasado devido os vários feriados, que ocorreram durante o semestre. Infelizmente a professora teve que avançar nos conteúdos, por mais que os alunos não tivessem obtido êxito, é frustrante notar que conteúdos valem mais que o aprendizado dos alunos, muitas vezes na nossa sociedade o mais importante é a quantidade de aulas e não a qualidade do conhecimento e do aprendizado adquirido pelos alunos.

Não culpo o professor, pois sei que ele tem um diário a registrar e não é permitido registrar o mesmo conteúdo muitas vezes. E por mais que o aprendizado não seja claro temos que prosseguir para outro capítulo, na maioria das vezes o mesmo coincide com o conteúdo passado anteriormente e o aluno pode pegar carona para tirar uma dúvida do conteúdo anterior, mas também pode ocorrerem situações que não há ligação com o conteúdo estudado. Mas estas dificuldades encontram-se no sistema de ensino e não cabe a mim mudar e sim adaptar -me.

Em um período de quase dois meses de 09 de Abril a 23 de Maio de 2013. Diante das novas descobertas e da vontade de querer sempre aprender demos iniciou ao estagio supervisionado II, mas agora estamos com uma faixa etária que já pensa no futuro e estuda

para poder ingressar em um vestibular, estamos nos referindo ao ensino médio onde realizei meu segundo estagio no 2º ano científico. Apesar de ser no turno da noite a turma era bastante participativa, sempre questionava a professora buscando esclarecer suas dúvidas. O Estagio Supervisionado I as observações foram desenvolvidas no 2º ano F do ensino fundamental. No turno da noite com a professora Claudia Regina Guimarães. Em um período de quase dois meses de 05 de Setembro a 07 de Novembro de 2013. No inicio os alunos ficaram um pouco tímidos, confesso que foi uma sensação totalmente diferente, pois eram uma turma de adultos, adolescentes e alunas grávidas, uma faixa etária parecida com a minha. A turma era bastante esforçada talvez seja por que se tratava do ensino Médio, e alguns visavam o famoso vestibular ou Enem. As atividades escolares estiveram paradas por um período de três meses (maio, junho e julho) devido a uma reforma na estrutura física da Escola Melquíades Vilar. As aulas reiniciaram no mês de agosto e isso gerou um grande atraso no início do Estágio. Os conteúdos ficaram atrasados e medidas tiveram de serem tomadas pela direção para organizar o calendário escolar.

Durante o período de estagio observei que nenhuma das professoras do 9º ano e 2º ano do ensino médio não fez uso de novas fontes de ensino. Vivemos em um mundo repleto de invenções tecnológicas que podemos diversifica nossas aulas. Mas acredito que não foi por falta de recursos, mas por estarem presas ao passado no método tradicional quadro e giz, principalmente em geográfica onde podemos ter o mundo em nossas mãos. A imagem seria um recurso fundamental, muitos acreditam que uma imagem vale mais do que mil palavras, poderíamos parti de uma análise de um mapa a uma simples paisagens são recursos simples mais que poder surtir efeitos significativos na aprendizagem dos alunos.

## DESENVOLVIMENTO

O Estágio Supervisionado I as observações foram desenvolvidas no 2º ano F do ensino médio. No turno da noite, com a professora Cláudia Regina Guimarães. Em um período de quase dois meses de 05 de Setembro a 07 de Novembro de 2013. O primeiro dia estive em contato com a turma no dia 05 de Setembro, onde fui bem recepcionado pela professora regente, que me apresentou aos alunos, no mesmo instante me dirigi a uma cadeira que estava no cantinho e comecei a realizar meus registros. No início os alunos ficaram um pouco tímidos, confesso que foi uma sensação totalmente diferente, pois era uma turma de adultos, adolescentes e adolescentes grávidas, uma faixa etária parecida com a minha. A turma era bastante esforçada talvez seja por que se tratava do ensino Médio, e alguns visavam o vestibular ou Enem.

As atividades escolares estiveram paradas por um período de três meses (maio, junho e julho) devido a uma reforma na estrutura física da Escola Melquíades Vilar. As aulas reiniciaram no mês de agosto e isso gerou um grande atraso no início do Estágio. Os conteúdos ficaram atrasados e medidas tiveram de serem tomadas pela direção para organizar o calendário escolar. Os horários passaram a ser de 50 minutos, aulas aos sábados, além de atividades extras nos finais de semana.

A turma era pequena, com 16 alunos, o que facilitava, em parte, o trabalho do professor. No entanto, notava-se uma total falta de interesse por parte alguns alunos durante as explicações do conteúdo pela professora. Usavam celulares durante as aulas, formavam pequenos grupos que resultavam em conversas paralelas o que estava sendo trabalhado pela professora, mas o desempenho era considerado bom.

As aulas eram realizadas através de tópicos ou leituras feitas pela professora, às vezes algumas anotações escritas na lousa observei que a professora gostava muito do método de resumo ou a produção de perguntas e respostas de acordo com o conteúdo, fichamentos muitas vezes não agradava aos mesmos. A professora domina muito bem todos os conteúdos, é muito dinâmica em sala o que facilita aprendizagem e a confiança dos discentes.

Os conteúdos estavam atrasados devido a grande reforma que houve na escola por quase 03 meses Os conteúdos foram: A Esfera da Vida e a Questão Ambiental ,a Esfera das Águas e os Recursos Hídricos, os Biomas Brasileiros, a Agricultura e os Sistemas Agrários, os mesmos muitas vezes não agradavam a todos. As provas eram com questões objetivas e subjetivas. Foram realizados trabalhos diversos para acelerar os conteúdos e as aulas como:



seminário, palestras, visita a pontos turísticos realizados em período extra nos sábados e domingos, uma pena não ter participado.

Observei que a professora não fez uso de nenhum recurso tecnológico e de imagens como forma de aprendizagem, pois os livros eram ricos em ensinamentos através de informações, exercícios e imagens que muitas vezes não eram aproveitados adequadamente por ela.

Mas houve um momento marcante onde iria substituir uma professora, que havia sofrido um pequeno acidente deixando-a impossibilitada de lecionar, então fui chamada pela coordenação para substituí-la, aceitei de imediato afinal seria uma nova experiência que me traria novos horizontes, assumi a sala por alguns dias, confesso que no primeiro dia minha mente estremeceu, pois se tratava de uma realidade muito diferente da que estava acostumada, era o Ensino Médio, quanta responsabilidade. Sem contar que a escola era a mesma onde estudei desde a antiga 5ª série ao 4º ano normal, quando me vi estava na sala de professores junto com os meus ex- professores, não como aluna, mas se como professora, quanto orgulho, honra, foi um momento gratificante e especial, ou seja, uma experiência sem igual.

## CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado é fundamental para fortalecer nossa relação com a teoria e prática educacional, mas este momento foi dedicado apenas a observações. Uma vez que sendo para enriquecer nosso conhecimento e aprendizado toda experiência é válida e bem vinda e de fundamental importância para nossa formação.

Durante este período notei que a professora não dispôs de recursos digitais, o que poderia chamar a atenção dos alunos uma vez que tudo que é novo gera curiosidade e chamaria a atenção mesmo que seja por instante e também fato por estarmos em mundo globalizado, onde as tecnologias estão no auge e fazer uso delas em favor da educação é uma ótima ideia, que pode ser muito significativa para a aprendizagem dos alunos.

O professor é peça fundamental na vida dos seus alunos e cabe a ele ter conhecimento e paciência para poder lidar com várias realidades, e entender que o conhecimento que alguns logo de primeira aprendem pode ser muito difícil para outros entenderem, por isso o professor além dos conteúdos programáticos ele tem que identificar o perfil de cada um dos seus alunos, não é tarefa fácil, mas fundamental para melhor desenvolvimento do aprendizado do educando.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURIOLLA, Marta A. F. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo, Cortez, 2001;

SOUZA, Elizeu Clementino de. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PEMENTEL, N. M. (s.d.). **Educação a distância/Nara Maria Pimentel**. - Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.